SINDCOCO

Boletim conjuntural Importações de coco ralado e de suposta água de coco

Outubro de 2017

Coco ralado - Importações de setembro maiores do que as do mês anterior, porém menores do que as de setembro do ano anterior

As importações de coco ralado do mês de setembro de 2017 alcançaram 1.421.707 kg; portanto ficaram dentro da previsão informada no Boletim Conjuntural do mês de agosto, que estimou um máximo de 1.570.850 kg. As importações do mês de setembro de 2017 representaram (figuras 1 e 2):

- 15% mais do que as do mês anterior (agosto/2017); e
- 20% menos do que as de igual mês do ano anterior (setembro/2016).

Figura 1

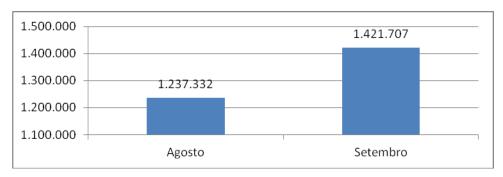
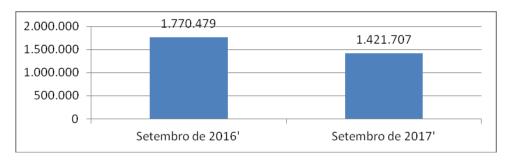


Figura 2



Coco ralado - Apenas dois países exportaram em setembro de 2017

As Filipinas e a Indonésia foram os únicos que exportaram coco ralado para o Brasil no mês de setembro de 2017. A Indonésia, como vem acontecendo ao longo dos anos, liderou as importações e, como sempre, com participação superior a 60%. Enquanto isso, como também ocorre há

anos, as Filipinas apresentaram o maior preço FOB (US\$ 2,23/kg) e, consequentemente, a maior estimativa de custos de importação (R\$ 11,77/kg) (figura 3 e tabela 1)

Figura 3

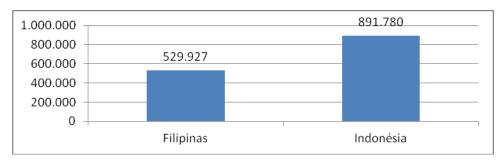


Tabela 1 - Coco ralado: indicadores de importação do mês de setembro/2017

País	Impor- tação (kg)	Partici- pação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Filipinas	529.927	37	2,23	11,77
Indonésia	891.780	63	1,50	8,22
Total	1.421.707	100,0		

Coco ralado - Espírito Santo e Alagoas foram os estados líderes das importações de setembro de 2017

O estado do Espírito Santo, com 32,9%, e o de Alagoas, com 29,9%, responderam por cerca de 63% das importações brasileiras de coco ralado do mês de setembro de 2017 (figura 4).

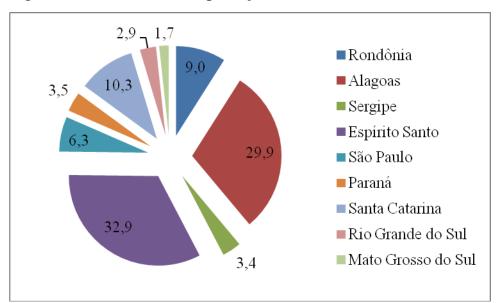


Figura 4 - Coco ralado: importações do mês de setembro de 2017, em %

Coco ralado - Variação de preços FOB entre estados alcançou mais de 300%.

São Paulo e Espírito Santo pagaram os maiores preços FOB e, consequentemente, tiveram as maiores estimativas de custos de internação. Chamaram a atenção o baixo preço FOB (US\$ 0,76/kg) e a respectiva estimativa de custos de internação praticados pelo estado de Rondônia (R\$ 4,61/kg). O preços FOB médio praticado pelo estado de São Paulo representou 312% daquele operado pelo estado de Rondônia (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: indicadores de importações do mês de setembro de 2017

	Impor-	Partici-	Preço	Custo de
Estado	tação	pação	FOB	internação
	(kg)	(%)	(US\$/kg)	(R\$/kg)
Rondônia	128.000	9,0	0,76	4,61
Alagoas	425.000	29,9	1,83	9,82
Sergipe	48.750	3,4	1,36	7,53
Espírito Santo	467.329	32,9	2,09	11,09
São Paulo	89.993	6,3	2,38	12,51
Paraná	50.000	3,5	1,14	6,46
Santa Catarina	146.535	10,3	1,58	8,61
Rio Grande do Sul	41.600	2,9	1,63	8,85
Mato Grosso do Sul	24.500	1,7	1,34	8,23
Total	1.421.707	100,0		

Coco ralado - Importações do período abril-setembro de 2017 são menores do que as de igual período de 2016

Entre abril e setembro de 2017 foram importados 13.968.899 kg de coco ralado, enquanto no mesmo período de 2016 as importações somaram 12.024.946 kg; portanto, um diferença de 28%. Como se pode observar na figura 5, desde junho as importações em 2017 (linha em vermelho) foram menores do que as dos mesmos meses do ano de 2016 (figura 5 e tabela 3).

Figura 5

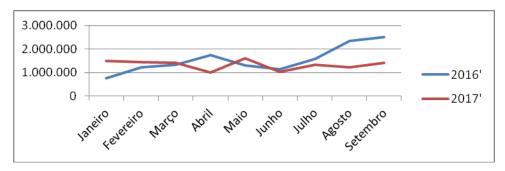


Tabela 3

Mês	2016'	2017'
Janeiro	748.924	1.501.170
Fevereiro	1.216.100	1.447.566
Março	1.338.320	1.428.661
Abril	1.755.750	998.607
Maio	1.304.545	1.615.594
Junho	1.149.000	1.038.106
Julho	1.594.216	1.336.203
Agosto	2.341.541	1.237.332
Setembro	2.520.503	1.421.707
Totais	13.968.899	12.024.946

Coco ralado: expectativa é de queda das importações no próximo mês

Tendo como referência as médias móveis trimestrais deste ano de 2017, a expectativa é de que as importações de coco ralado do mês de outubro girem em torno de 1.312.000 kg, com variação de 6% para mais ou para menos.

Suposta água de coco - Importações de setembro de 2017 surpreendem pelo baixo volume.

As importações do produto denominado neste Boletim Conjuntural de suposta água de coco do mês de setembro de 2017 foram as menores da série histórica das importações dessa mercadoria. No referido mês, elas totalizaram tão somente 22.260 kg, quantidade que equivale a (figuras 6 e 7):

- 18% daquela importada no mês anterior (agosto 2017); e
- 31% daquela importada no mesmo mês do ano anterior (setembro/2017).

figura 6

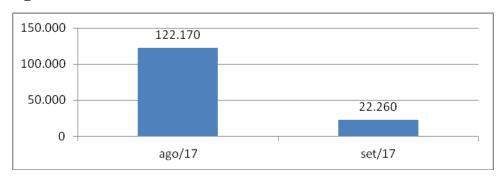
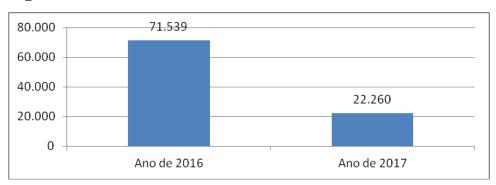


Figura 7



Suposta água de coco - Apenas as Filipinas exportaram em setembro de 2017

Com volume de somente 22.260 kg, as Filipinas foram o único país a exportar a suposta água de coco para o Brasil no mês de setembro de 2017 (tabela 4)

Tabela 4 - Suposta água de coco: indicadores de importação do mês de setembro de 2017

País	Importação (kg)	Partici- pação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Filipinas	22.260	100,0	3,21	11,82
Total	22.260	100,0		

Suposta água de coco - Minas Gerais foi o único estado importador em setembro de 2017

Se as importações da suposta água de coco do mês de setembro de 2017 tiveram um único país exportador (Filipinas), também tiveram um único estado importador (Minas Gerais). Diante disso, os indicadores de importação da tabela 4 se repetem quando se trata de Minas Gerais (tabela 5).

Tabela 5

Estado	Importação (kg)	Partici- pação (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Minas Gerais	22.260	100	3,21	11,82

Suposta água de coco - Importações têm crescimento tímido no período

Foi de apenas 4,5% o incremento das importações da suposta água de coco do período janeiro-setembro de 2017 sobre igual período de 2016 (figura 8 e tabela 6)

Figura 8 -

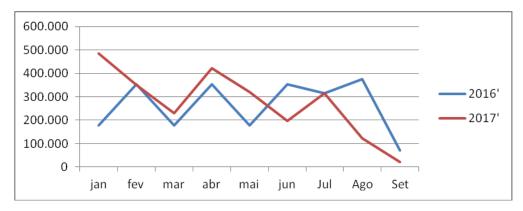


Tabela 6 -

Mês	2016'	2017'
jan	178.910	484.754
fev	352.520	351.821
mar	178.911	230.138
abr	352.520	420.737
mai	178.912	320.478
jun	352.520	197.000
Jul	314.442	313.770
Ago	375.898	122.170
Set	71.539	22.260
Totais	2.356.172	2.463.128

Suposta água de coco - ... No quadrimestre junho-setembro de 2017 importações caem significativamente

Foi de 41% a redução das importações da suposta água de coco do período junho-setembro em relação ao período janeiro-maio de 2017 (figura tabela 6 e figura 9). Chama a atenção a quantidade da suposta água de coco do mês de setembro de 2017: 22.260 kg, a menor dentre todas as importações brasileira desse produto. Essa é a quantidade que, aproximadamente, um contêiner de 40 pés comporta.

Figura 9

